



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Ordenamento e Gestão Urbanística
town planning and management

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO
Praça Álvaro Marques
4764-502 Vila Nova de Famalicão
tel. +351 252 320 900
NIF 506 663 264

RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA

Assunto: Relatório de ponderação da discussão pública do projeto: “Espaços Públicos da Área Central da Cidade”, no âmbito do PEDU – componente OT 6 PI 6.5 – Plano de Ação para a Regeneração Urbana

1. Introdução

O presente documento constitui o Relatório de Ponderação da Discussão Pública do projeto: “Espaços Públicos da Área Central da Cidade”, no âmbito do PEDU – componente OT 6 PI 6.5 – Plano de Ação para a Regeneração Urbana.

Este projeto surge no seguimento dos estudos sobre a cidade em duas valências, Mobilidade e Reabilitação Urbana, procurando melhorar a circulação no centro da cidade, sobretudo através de modos suaves e acompanhar a reabilitação urbana do edificado intervindo na respetiva reabilitação do espaço público.

Aqui, estas duas valências – Mobilidade e Reabilitação – complementam-se, originando um centro urbano mais atrativo, sustentável e acessível.

2. Período de discussão pública

O período de discussão pública decorreu entre o dia 26/04/2019 e o dia 17/05/2019.

A Câmara Municipal em Reunião de Câmara realizada a 07 de março de 2019, deliberou proceder à abertura do período de discussão pública referente ao Projeto dos Espaços Públicos da Área Central da Cidade, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 5 do artigo 7.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, tendo fixado um período de 15 dias para esse efeito, após ter decorrido o prazo de 8 dias da publicação do Aviso em Diário da República.

O anúncio da abertura do período de discussão pública foi publicado através do Aviso n.º 6683/2019, no Diário da República, 2ª série, n.º 72 de 11 de abril de 2019 e publicitado na página eletrónica do Município.

3. Local e documentos disponibilizados para a consulta pública

Os elementos da proposta a seguir identificados estiveram disponíveis para consulta em papel e em formato digital nas instalações do Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística e na página eletrónica do Município de Vila Nova de Famalicão:

- Aviso do Diário da República;
- Deliberação de Câmara;
- Elementos da proposta constituídos por:
 1. Memória descritiva e justificativa
 2. Planta geral da proposta
 3. Apresentação

Foi ainda disponibilizado um formulário para Participação e facultado aos interessados, que o solicitassem, atendimento e apoio técnico, nos dias úteis em horário de atendimento ao público, no Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística, localizado na Praça Álvaro Marques, Vila Nova de Famalicão.

4. Participação

No dia 14 de março de 2019 pelas 21.00h fez-se uma apresentação pública do mesmo projeto no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda, tendo sido esclarecido e discutido com os interessados todos os pormenores e vertentes do projeto.

Durante o período de discussão pública foram esclarecidos particularmente todos os interessados que solicitaram o atendimento e apoio técnico no Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística. Ao longo deste mesmo período, foram submetidas 6 fichas de participação de discussão pública e recebidas 2 participações via correio eletrónico e 2 por via postal.

Na sequência da entrada das referidas participações, estas foram analisadas pelo seu tipo e motivo, sendo depois respondidas em conformidade com as fundamentações do projeto individualmente.

Das participações e respetivas respostas surge a seguinte tabela:



GSE n.º	Tipo de Participação	Motivo da Participação - Resumo da exposição	Ponderação/Fundamentação
15286/19	Observação/sugestão	1 - Sugere que se tenha o máximo cuidado com a qualidade e quantidade de pontos de luz.	1 - Este fator está contemplado no projeto seguindo estudos luminotécnicos desenvolvidos para o mesmo por técnicos especialistas.
16664/19	Observação/sugestão	1 - Sugere que sejam estabelecidas medidas proactivas no sentido em que património edificado da zona envolvente também seja reabilitado; 2 - Sugere que se imponham condições exigentes na matéria de resistência aos esforços de compressão nas placas de granito.	1 - Existem atualmente medidas em vigor que apoiam a reabilitação do edificado na zona envolvente de ordem fiscal, administrativa e financeira; 2 - A resistência dos granitos é um dos pontos tidos em conta na solução proposta tal como o seu assentamento e camadas base.
17377/19	Observação/sugestão	1 - Pede a confirmação do número de lugares de estacionamento da Praça Mouzinho de Albuquerque, se são 180; 2 - Sugere a execução dum projeto similar ao existente no estacionamento da Praça D. Maria II; 3 - Comenta outras intervenções do município.	1 - Os 180 lugares apresentados são referentes ao cálculo da média de utilização do espaço para estacionamento tal como descrito na apresentação; 2 - Parte dos objetivos da proposta focam-se na promoção da circulação pedonal e ciclável, em articulação com o automóvel. Não se enquadra neste conceito desenvolver as Praças em betuminoso dando primazia ao estacionamento automóvel; 3 - Fora do âmbito do projeto.
17679/19	Observação/sugestão	1 - Sugere o aumento do estacionamento para bicicletas e que estes se espalhem por vários pontos da área em projeto; 2 - Sugere a instalação de painéis solares no quiosque tornando-o autossuficiente; 3 - Sugere a inclusão de um sistema de recolha de águas pluviais para reutilização como água de lavagens de rua e de limpeza das instalações sanitárias do quiosque; 4 - Sugere o aproveitamento de águas de lavatórios para descargas nas instalações sanitárias;	1 - Os lugares de estacionamento para bicicletas fazem parte da estratégia existente de apoio à rede ciclável em desenvolvimento. Na fase de execução desta obra estão previstos os 15 lugares espalhados desde a zona norte até à zona sul da proposta, estando previsto o seu aumento futuro mediante a adesão e procura pelos ciclistas; 2 - Este equipamento está integrado na rede elétrica pública, para a qual estão a ser estudadas soluções de produção de energia municipal com painéis fotovoltaicos que oportunamente serão instalados; 3 - Está prevista a recolha e aproveitamento das águas pluviais para regas e limpeza dos espaços públicos. As instalações sanitárias do quiosque serão autossuficientes neste



		<p>5 - Sugere a implementação de mobiliário urbano com finalidade útil e ambiental dando exemplos de soluções (recolha de pontas de cigarro, recolha de chicletes, recolha de dejetos animais e bebedouros);</p> <p>6 - Sugere a inclusão de postos de carregamento elétricos para veículos;</p> <p>7 - Sugere a proteção das árvores existentes na zona de intervenção.</p>	<p>parâmetro dada a existência dum sistema de limpeza automático;</p> <p>4 - Está previsto que as águas de lavagem do quiosque sejam reutilizadas para descargas;</p> <p>5 - Prevê-se a aplicação de mobiliário urbano sustentável através da colocação de bancos produzidos a partir do aproveitamento de resíduos industriais. Além destes, estão previstas papelarias com recolha seletiva incluindo pontas de cigarro e dejetos animais;</p> <p>6 - Lugares para carregamento elétrico automóvel acrescentados ao projeto pela sua pertinência atual;</p> <p>7 - A grande maioria das árvores permanecerão protegidas e com melhores condições de desenvolvimento (cerca de 118). Teremos 21 árvores removidas, por questões de segurança e da reorganização do espaço. Algumas árvores serão movidas para outras zonas da cidade (cerca de 67). Além disso serão plantadas mais 283 árvores novas além de vários arbustos e herbáceas.</p>
18655/19	Observação/sugestão	<p>1 - Refere que o projeto se apoia em eixos pedonais que ligam os parques de estacionamento das superfícies comerciais do seu perímetro e que não acredita que a alteração na mobilidade venha contribuir para a melhoria do negócio no comércio tradicional deste centro;</p> <p>2 - Sugere que, nos trabalhos de escavação na zona onde, em tempos, se fixou a Igreja de Santo António, existam medidas de controlo arqueológico;</p> <p>3 - Refere que o projeto não prevê espaços proscénio para atuação regular de coletividades;</p> <p>4 - Refere a não inclusão de bebedouros no projeto;</p>	<p>1 - Este projeto apoia-se no Sistema Pedonal Principal da plataforma central da cidade visando orientar as ações de melhoria das condições de circulação a pé e de fruição dos espaços públicos da cidade, com efeitos esperados na melhoria de qualidade de vida das populações residentes, na maior atratividade da cidade, na promoção da intermodalidade sendo o modo a 'pé' complementar quer ao uso dos transportes públicos e também, para melhoria ambiental e qualificação dos espaços de utilização pública. A proposta foca-se também (como um dos fatores principais) na promoção do comércio de rua, decorrente do reforço da dinâmica e vivência urbana associada à intensificação/aumento da circulação pedonal na cidade;</p> <p>2 - A obra será acompanhada por uma equipa de arqueólogos que observará, não só na zona do antigo</p>



		<p>5 - Questiona se estão salvaguardados os investimentos na área de domínio privado pertencente à Fundação C. Miranda para a construção da “segunda torre”;</p> <p>6 - Refere que o projeto não mantém a totalidade das árvores existentes;</p> <p>7 - Sugere a inclusão do “padrão histórico, tanque e chafariz” do campo da feira e do “poste de iluminação de 1899” como partes integrantes do projeto;</p> <p>8 - Refere que o projeto omite o espaço de lazer (jogo de cartas) junto ao quiosque;</p> <p>9 - Refere que não vislumbra nenhum enquadramento para as escadas exteriores do Centro Português do Surrealismo;</p> <p>10 - Questiona qual será o futuro das pedras das calçadas a retirar.</p>	<p>local da Igreja, mas em toda a área do projeto;</p> <p>3 - Um dos grandes destaques do projeto é a criação de uma nova praça central com versatilidade e meios para qualquer evento/atução de interesse público;</p> <p>4 - Está prevista a inclusão de bebedouros nas duas praças;</p> <p>5 - Essa situação está salvaguardada;</p> <p>6 - A arborização em toda a área do projeto será intensificada. A grande maioria das árvores existentes permanecerão protegidas e com melhores condições de desenvolvimento. Raras serão as situações de abate, que se farão apenas por questões de segurança e da reorganização do espaço. Algumas árvores serão movidas para outras zonas da cidade;</p> <p>7 - Entendemos que estes elementos estão bem estabelecidos e enquadrados atualmente. Neste momento não têm enquadramento na proposta atual;</p> <p>8 - O espaço será mantido e melhorado acompanhando as melhorias previstas para o quiosque;</p> <p>9 - Situação particular que não se enquadra no projeto;</p> <p>10 - Os revestimentos de solo existentes serão recolhidos para os armazéns municipais de forma a serem reutilizados em intervenções futuras.</p>
18757/19	Observação/sugestão	<p>1 - Refere-se à Farmácia Cameira e que, com a alteração da circulação no centro da cidade, prevê uma diminuição drástica do volume de negócios provocada pela dificuldade em aceder à farmácia pela população maioritariamente idosa;</p> <p>2 - Solicita a garantia de estacionamento à porta para situações de emergência,</p>	<p>1 - O grande foco deste projeto é promover o acesso pedonal nesta área central da cidade, dando condições dignas a todos os utentes para circularem sem obstáculos e sem perigos. Atualmente, a rua em questão sofre pela sua desorganização, estacionamento abusivo e primazia total do automóvel, deixando a população que acede a este e a outros espaços comerciais para segundo plano. Prevemos que, com esta proposta, o acesso seja muito mais facilitado e contínuo desde vários pontos da área</p>



		<p>urgência e mobilidade condicionada;</p> <p>3 - Apela à inclusão, equidade e que se tenha em conta situações de emergência que tenham a necessidade de circulação de ambulâncias nesta zona.</p>	<p>central da cidade até todos os espaços comerciais;</p> <p>2 - A rua não deixará de existir, sendo condicionada para acesso de veículos de emergência ou de cargas/descargas. O funcionamento em caso de emergência é garantido pelo facto de existir uma área de circulação para esse tipo de acessos defronte à zona da farmácia e restantes áreas comerciais;</p> <p>3 - Estes pontos fazem parte da base da estratégia do projeto. Através da proposta em projeto teremos uma cidade acessível para todos, inclusiva e confortável para quem a percorre. Como dito no ponto anterior, existirão corredores que servirão toda a zona em caso de emergência.</p>
18777/19	Observação/sugestão	<p>1 - Refere que se pretende pavimentar quase toda a área proposta e que se corre o risco de "inundação urbana".</p>	<p>1 - As áreas pavimentadas serão menos do que as que existem atualmente. Várias zonas que hoje estão em betuminoso passarão para zonas verdes.</p> <p>Além disso, neste projeto existe toda uma rede de drenagem renovada e intensificada face à existente, e segue-se uma estratégia de drenagem urbana sustentável (SUDS) que prevê a absorção natural das águas pelas zonas verdes até serem encaminhadas à zona húmida junto ao rio Pelhe.</p>
18787/19	Observação/sugestão	<p>1 - Vários pontos sobre questões extra-projeto;</p> <p>2 - Considera do maior interesse potenciar a zona arborizada e criar zona de circulação pedonal inteiramente arborizada;</p> <p>3 - Sugere que a calçada a remover seja reaproveitada e propõe a substituição do granito por outro material menos dispendioso;</p> <p>4 - Considera importante a existência de instalações sanitárias de fácil acesso e em número superior ao previsto.</p>	<p>1 - Não se enquadram no âmbito da discussão do projeto, mas serão tidos em conta em ocasiões futuras;</p> <p>2 - A zona arborizada será potenciada e acompanhará todos os percursos principais;</p> <p>3 - A calçada a remover será armazenada e reutilizada em obras futuras. O granito apresenta-se como a solução mais cómoda, resistente e enquadrável no projeto sendo também um material típico da região;</p> <p>4 - Existirão instalações sanitárias públicas de fácil acesso junto ao renovado quiosque e no espaço do Mercado Municipal para apoio às duas praças.</p>



20845/19	Observação/sugestão	<p>1 - Sugere a cautela sobre o estacionamento, dando pertinência para velocípedes, motorizadas e autocarros, prevendo ainda um espaço de merendas;</p> <p>2 - Sugere a recuperação do parque infantil;</p> <p>3 - Sugere a proteção da ponte românica de Antas;</p> <p>4 - Propõe o enquadramento da zona da Capela de Santo António nesta intervenção urbanística;</p> <p>5 - Sugere dar primazia aos peões e bicicletas;</p> <p>6 - Propõe a adaptação dos parques infantis às crianças com necessidades especiais;</p> <p>7 - Propõe o estudo para a execução de uma ligação pedonal inferior à Av. Marechal Humberto Delgado ligando o parque da Devesa à zona do Pontão de Antas;</p> <p>8 - Alguns pontos sobre questões extra-projeto;</p>	<p>1 - São pontos tidos em conta no projeto dada a reorganização do estacionamento para todos os tipos de transporte referidos. A inclusão de espaço de merendas não se enquadra fisicamente na proposta;</p> <p>2 - Renovação do parque infantil acrescentada ao projeto dada a sua importância e o seu enquadramento na zona da proposta;</p> <p>3 - Está previsto o tratamento e recuperação do Pontão de Antas;</p> <p>4 - Não é possível enquadrar a zona envolvente à Capela de Santo António neste projeto dado que não é possível alterar a área de intervenção já candidata a financiamento europeu, mas será tido em conta no futuro;</p> <p>5 - A primazia dos peões e bicicletas em relação ao carro é um dos pontos principais do projeto;</p> <p>6 - A renovação do parque infantil contará com aparelhos que permitam a utilização do parque por parte de crianças com necessidades especiais;</p> <p>7 - Não é permitido pela APA fazer uma ligação pedonal em zona de leito de cheia ao nível do mesmo;</p> <p>8 - Não se enquadram no âmbito da discussão do projeto, mas serão tidos em conta em ocasiões futuras;</p>
21519/19	Observação/sugestão	<p>1 - Solicita a informação sobre o número de lugares previstos para cargas e descargas junto à Rua Capitão Manuel Carvalho;</p> <p>2 - Refere a necessidade de acesso com viatura ao espaço comercial situado na rua referida no ponto anterior e que a maioria dos clientes são sénior.</p>	<p>1 - Existe uma zona com espaço equivalente a 3 lugares para cargas/descargas adjacente à Rua Capitão Manuel Carvalho. O perfil e a limitação de áreas nesse arruamento não permitem a fixação numa área específica para cargas/descargas mais próxima;</p> <p>2 - É possível aceder de automóvel à referida rua, e no projeto está prevista a aproximação do parque de estacionamento a esta zona comercial que, com a continuidade de pisos sem obstáculos, facilita o acesso pedonal às lojas comerciais da rua em causa por parte de toda a comunidade.</p>

5. Conclusão

Como foi referido anteriormente, foram submetidas 10 participações, sendo algumas delas provenientes de entidades representativas de agrupamentos sociais de relevante escala.

Através desta participação ativa e bastante positiva percebemos sobretudo a preocupação e o interesse dos famalicenses na cidade e no seu crescimento e desenvolvimento.

Todas as propostas e ideias foram ponderadas e tidas em conta no processo, tendo várias delas contribuído para a melhoria da qualidade e abrangência do projeto tais como a inclusão de bebedouros, de lugares para carregamentos de veículos elétricos ou da renovação do parque infantil, que surgem deste período de discussão pública.

Muitas outras impressões vieram de encontro àquilo que o programa do projeto procura atingir, mostrando que o mesmo conseguiu dar a melhor perceção ao público; e muitas outras sugestões não se enquadravam no âmbito deste período e desta proposta, estando estas suscetíveis de se ter em conta em propostas futuras onde se enquadrem.

Assim, através destas participações adaptou-se o projeto de forma a dar resposta às questões cruciais e entendemos que este ganhou mais qualidade, abrangência e controlo, sendo que a futura adesão do público aos novos espaços servirá como a melhor forma de validação do mesmo e da sua estratégia.

Vila Nova de Famalicão, 10 de setembro de 2019.

O Técnico,

(Carlos Pedro Oliveira, Arq.)

Anexos: Fichas de participação na discussão pública